

## Logística

### **Paleta PBR-1 versão 2019: pensado para toda a cadeia produtiva**

Nesta versão, a Abras focou as informações no público final, ou seja, para quem está na linha de produção e para quem recebe o Paleta PBR e precisa saber dos pontos mais importantes de controle

As atualizações do Paleta PBR que culminaram na versão 1/2019 começaram a ser pautadas pelas necessidades dos fabricantes, que precisam sempre se adequar à oferta de madeira disponível no mercado. No início do segundo semestre de 2018, a madeira sofreu impacto das altas nas exportações e os preços subiram significativamente. Para que os preços não fossem repassados proporcionalmente aos clientes finais, era necessária uma adaptação urgente: passar todos os componentes do Paleta PBR para eucalipto. Isso foi feito, juntamente com a redução de algumas medidas, o que deixou o produto mais viável economicamente e com as mesmas premissas em relação à capacidade de carga. “O mercado está em constante adaptação das disponibilidades de matéria-prima e o desenho técnico, bem como outros processos relacionados com o Paleta PBR, precisavam acompanhar estas necessidades”, observa o presidente da Associação Nacional dos Produtores de Paletes e Embalagens de Madeira (Anapem), Marcelo Canozo.

Além das questões relacionadas à matéria-prima, as sugestões de diversos fabricantes também foram cruciais para se chegar a um esquema alternativo de pregação, para que as empresas que não tenham máquinas 100% automáticas também consigam produzir a versão 2019 sem precisar fazer investimentos significativos em equipamentos automáticos. Este grande alinhamento com os fabricantes foi consolidado durante reunião realizada no dia 3 de julho, na sede da Abras, onde



foram apresentadas as propostas de atualizações e, após considerações muito pertinentes, chegou-se a alguns refinamentos de ideias.

Proporcional atenção também foi empregada para quem utiliza os paletes no dia a dia e precisa controlar a qualidade do recebimento. Afinal,

as empresas recebem dezenas de entregas diárias e os responsáveis pelas inspeções de qualidade, naturalmente, podem ficar com algumas dúvidas quanto à utilização do PBR.

Para ajudar estes profissionais, também foi concebido um manual para o recebimento e utilização do

## **Para fazer bom uso do PBR**

O Paleta PBR foi concebido para operar em condições específicas de movimentação e armazenagem. Portanto, para garantir a capacidade de carga de 1.200 kg devem ser obedecidas algumas regras importantes:

- Os paletes devem ser armazenados somente em estruturas porta-paletes, nunca sobre outras mercadorias.
- Só utilize estruturas porta-paletes construídas dentro das respectivas normas de segurança, proporcionando apoio contínuo nas partes da frente, de trás e ao longo da largura do paleta (lados de 1.000mm).
- A carga deve ser distribuída uniformemente sobre toda a superfície do paleta, nunca concentrada pontualmente em apenas parte das tábuas.
- O paleta pode ser elevado pelos dois lados (1.200mm e 1.000mm), desde que os garfos da empilhadeira alcancem a totalidade da profundidade no sentido em que está sendo elevado.

Paleta PBR, cujo principal objetivo é orientar os usuários finais sobre os elementos fundamentais que devem ser observados para aferir a qualidade, dicas de boa utilização e ajudar a confirmar a autenticidade do produto, bem como identificar defeitos e inconformidades no ato do recebimento. Este manual está disponibilizado no site da Abras e fornece uma série de informações práticas, além de uma sessão que responde algumas das dúvidas mais frequentes em relação ao PBR. Todas as questões que culminaram nesta versão tiveram como foco o fornecimento de um produto ainda mais seguro, prático e sustentável, cujas melhorias promovidas pela equipe envolvida são nítidas. As questões técnicas relacionadas foram idealizadas e implementadas em tempo recorde, só possível pela cooperação dos envolvidos. E a partir de agosto, os fabricantes credenciados passarão por uma revalidação documental e serão estimulados a elevarem o nível da sua gestão interna.

## Profissionalização

Uma importante marca da atualização do Paleta PBR foi a contratação de uma empresa para profissionalizar a gestão deste projeto, com comprovada experiência no setor produtivo de paletes e no relacionamento multissetorial, de modo a conferir mais agilidade em decisões e ações relacionadas.

“Os processos operacionais, bem como relações institucionais relevantes, poderão ser focados para que todos possam ter ganhos significativos, tanto em qualidade como em agilidade. Queremos democratizar a produção e o uso do Paleta PBR, elevando ainda mais os padrões de qualidade, sustentabilidade, governança e *compliance*”, avalia o superintendente da Abras, Marcio Milan. “Entendemos os papéis de cada instituição e, por isso, decidimos que o Paleta PBR seja

## Perguntas frequentes sobre o Paleta PBR

O Paleta PBR pode ser utilizado por outros setores, além de supermercados e seus fornecedores?

**R:** O Paleta PBR foi concebido com duas premissas técnicas básicas: medidas externas padronizadas e capacidade de carga distribuída. Qualquer setor ou produto que se encaixe neste perfil pode utilizá-lo, com a vantagem de ter um produto testado e fabricado por empresa credenciada.

Qual é a validade do Paleta PBR?


**R:** A validade do Paleta PBR está diretamente ligada às boas condições de armazenagem e movimentação. Temos histórico de paletes circulando por mais de cinco anos, sem perda de qualidade.

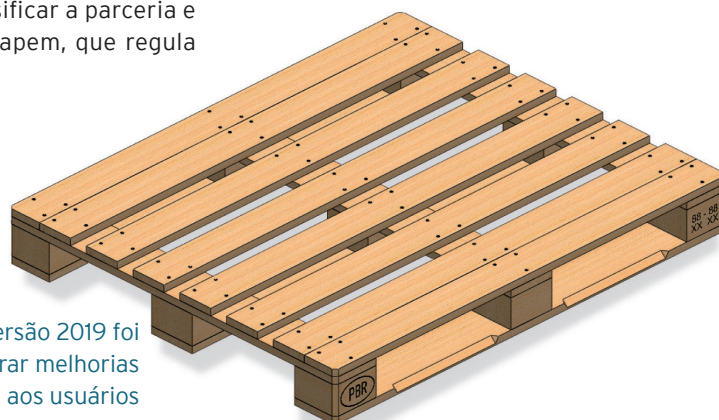
Quais são as atualizações mais importantes do PBR-I nesta versão 2019?

**R:** Em comparação ao PBR-I, concebido na década de 90, a versão 2019 é mais leve (aproximadamente 27 kg), utiliza menos madeira (0,044 m<sup>2</sup>) e menos pregos (99). Apesar disso, suporta a mesma capacidade de carga de 1.200 kg, sempre que obedecidas todas as regras expostas no manual de utilização.

administrado de maneira profissional, por empresa que detenha o conhecimento e habilidades necessárias para atender todas as partes interessadas”, destaca Milan. “A VollTrix já prestava serviço muito parecido para outras organizações e nossa linha de atuação, com foco no diálogo e na cooperação, ouvindo e atendendo as demandas de fabricantes credenciados, indústria e comércio, nos permite harmonizar os interesses das partes interessadas”, complementa Roger Becker, CEO da empresa contratada.

Outro importante passo foi no sentido de intensificar a parceria e a atuação da Anapem, que regula

a produção dos paletes, e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que confere credibilidade aos testes do PBR, neste projeto. O objetivo é estabelecer uma gestão apoiada por essas instituições, que estão junto com a Abras desde a criação do Paleta PBR. Acesse o site da Abras na seção “PALETE PBR” e fique por dentro das principais atualizações, dicas e sugestões de boas práticas de fabricação e utilização do Paleta PBR. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos adicionais, entre em contato pelo telefone (11) 3838-4557 ou e-mail: pbr@abras.com.br 



Paleta PBR-1 versão 2019 foi pensado para gerar melhorias aos fabricantes e aos usuários